

Críticas na Igreja

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Se sua igreja estiver aberta há mais de um domingo, você já recebeu críticas. Não é verdade?! Quer você tenha recebido uma ou mil críticas este artigo o ajudará a lidar melhor com a crítica na sua igreja local.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Igrejas são alvos de crítica. Isto parece uma das maiores ironias. A instituição ordenada por Deus, que oferece o amor, a graça e a paz de Jesus Cristo recebe tiros, regularmente. Talvez não seja assim tão irônico: Jesus também foi muito criticado.

O tamanho da sua igreja não importa. Igrejas pequenas são tão criticadas quanto mega igrejas. A diferença é que a crítica das mega-igrejas termina em blogs, jornais e até na tevê. O governo criticará o status de "entidade sem fins lucrativos" das igrejas. A comunidade secular questionará a motivação das igrejas. Mas a maior parte da crítica na igreja local vem de dentro. Vem dos cristãos. Isto sim é irônico.

O novo templo da igreja 12^a. Pedra foi inaugurado em janeiro deste ano. Nós fomos abençoados por milhares de visitantes. Vidas estão sendo mudadas, pessoas estão sendo batizadas e Jesus tem sido exaltado! E, naturalmente, houveram algumas críticas. Algumas das queixas foram legítimas. O tráfego nas imediações da igreja pode demorar um um pouco, mas certamente move-se mais rapidamente do que em qualquer evento esportivo ou local de concertos. E nossa equipe do ministério do estacionamento é a melhor que eu já vi. Vinte rapazes mais seis oficiais de polícia - é como arte em movimento! Aqueles caras são surpreendentes!

O governo criticará o status de "entidade sem fins lucrativos" das igrejas. A comunidade secular questionará a motivação das igrejas. Mas a maior parte da crítica na igreja local vem de dentro. Vem dos cristãos. Isto sim é irônico.

Mas o curioso é que muito poucos, se houver, dos nossos convidados não cristãos tiveram queixas de qualquer tipo. Eles vêm e ficam gratos pela grande experiência. São inspirados pela música e pelo ensino. Sabem que algo é diferente. Mesmo se não sabem muito sobre Deus, têm sentido Sua presença. Ficam chocados porque nós temos Starbucks para os "connoisseurs" e café grátis para aqueles que querem apenas algo forte e quente. Ficam embaraçados quando sabem que podem levar sua bebida para o culto e há suportes para copos nas cadeiras! Ficam excitados em saber que os CDs das mensagens são grátis e que nós fornecemos ambiente de classe mundial para suas crianças... de graça!

A maioria das críticas vem dos cristãos. Eu darei alguns exemplos. A fila é muito longa no Starbucks. Têm que pagar por suas bebidas no Starbucks. A música é muito alta. Não podem trazer seu filho em idade pré-escolar para o culto de adoração dos adultos. E um de meus favoritos: "Os suportes de copo nas cadeiras

não funcionam direito. Eu vivo espirrando meu café!” Eu sinto muito, não me importa quem você seja... isto é engraçado.

Como líder, você sabe que a crítica geralmente é uma indicação de que você está fazendo algo certo. Mas sejamos honestos, mesmo assim pode desgastá-lo. Não deixe que as queixas o peguem.

Como líder, você sabe que a crítica geralmente é uma indicação de que você está fazendo algo certo. Mas sejamos honestos, mesmo assim pode desgastá-lo. Não deixe que as queixas o peguem. Caia fora delas. O que você está fazendo é importante. Isto importa. Sua igreja não é perfeita. Nenhuma igreja é. E também nenhuma das pessoas que a freqüentam é perfeita. Este é o ponto. Os seguintes pensamentos vão ajudá-lo a navegar pelo mundo cansativo das críticas na igreja local.

1. Absorva a crítica com graça.

Cada vez que alguém critica alguma coisa eu faço o melhor para absorver a crítica com equilíbrio, sinceridade e graça. Gasta menos energia absorvê-la do que lutar contra ela. Eu faço o melhor para dar à pessoa o benefício da dúvida e de supor que ela tem o maior interesse pela igreja no coração, mesmo quando aparentemente não é o caso.

Isto pode ser difícil porque a crítica nunca termina, mesmo na melhor das igrejas. As pessoas com uma personalidade forte podem desgastá-lo e colocá-lo na defensiva. Isto nem é tanto porque você é defensivo, mas é parte de um sistema natural (protetor) humano de resposta a algo que ameaça, continuamente, drenar sua energia (e sua sanidade!). De modo que, enquanto você escuta com graça, lembre-se que você não é obrigado a responder a cada queixa, nem a fazer todos felizes.

Receber crítica vem do fato de ser um líder. Líderes fazem mudanças e fazem coisas que perturbam ou tiram as pessoas de suas zonas de conforto. Isto levará sempre a uma reação das pessoas..

Receber crítica vem do fato de ser um líder. Líderes fazem mudanças e fazem coisas que perturbam ou tiram as pessoas de suas zonas de conforto. Isto levará sempre a uma reação das pessoas. Não será bom se você for muito sensível à crítica. Não a tome pessoalmente. Pode parecer pessoal, mas tente focar no assunto. Caso se torne pessoal, isto é diferente, e será o tópico de uma outra edição do Líderança Ministerial. Mas por enquanto, apenas dê a outra face.

2. Aprenda com a crítica e aja quando puder

A boa notícia é que como líder você pode aprender com as queixas. Eu, genuinamente, dou o meu melhor para aprender o que quer que seja de cada queixa. Primeiro eu aguardo até escutar o óbvio. Às vezes alguém verá algo que é claramente um problema e precisa ser solucionado - e que eu simplesmente não vi. Então hey, que ótimo! Eu agradeço a eles e tento descobrir uma solução. Em segundo lugar, eu procuro padrões. Quando eu recebo queixas que são de natureza mais sutil e subjetiva eu lhes dou um pouco de tempo para ver se outros me trazem o mesmo problema. Se eu ouvir a mesma coisa diversas vezes eu peço urgência para a solução.

Às vezes virá um problema legítimo que requer melhoria ou mudança. Mas você não tem o tempo ou recursos para resolvê-lo logo. Apenas seja honesto sobre isto.

Às vezes virá um problema legítimo que requer melhoria ou mudança. Mas você não tem o tempo ou recursos para resolvê-lo logo. Apenas seja honesto sobre isto. Diga a pessoa que você concorda e tão logo o tempo e os recursos estejam disponíveis, você cuidará do problema. Em alguns casos a pessoa irá se engajar e oferecer ajuda. Ótimo! Às vezes nós todos devemos concordar que temos um problema, mas a solução deve esperar. Outras vezes já é uma urgência que exige uma resposta mais imediata. Sua

liderança ajudará as pessoas a compreenderem a melhor e mais sábia ocasião para fazê-lo.

3. Ignore a crítica quando for necessário

É importante discernir se é uma crítica construtiva ou se é a expressão de alguém com um espírito crítico. Se for um espírito crítico, especialmente um espírito cronicamente crítico, apenas a ignore. Escute-os apenas umas poucas vezes, e então deixe que saibam que você simplesmente não quer ouvi-los. A coisa mais amorosa a fazer é confrontar as pessoas por seu espírito crítico. Seja honesto. Deixe-os saber que eles têm um padrão de ser infelizes, de se queixar e simplesmente se comportar de uma maneira egoísta. Não deixe estas pessoas controlarem sua vida. Se você deixar, elas o controlarão. Se ficarem bravos e saírem da igreja, que assim seja. Não é que você quer que eles saiam, mas você não pode permitir que drenem a sua vida e firam deste modo seus esforços gerais para o ministério.

É importante discernir se é uma crítica construtiva ou se é a expressão de alguém com um espírito crítico.

4. Ensine aqueles que criticam quando você tiver oportunidade.

Este pode ser o mais complicado de todos os quatro pontos. Mas aqui está o meu coração por trás do pensamento. Se você receber, consistentemente, a crítica com graça e for genuinamente receptivo à aprendizagem da crítica, então você ganhou o direito de ensinar, quando for apropriado, àqueles que fazem as críticas. Estes, geralmente, não são eventos pares que ocorrerem ao mesmo tempo, mas esta é uma de muitas maneiras que nós todos temos de permanecermos humildes.

Não é incomum que uma crítica venha de uma falta de compreensão. Por exemplo, nós fomos perguntados por que nós não tínhamos um apelo de salvação no altar todos os domingos. Às vezes a pergunta vem com paixão e fervor! Conforme nós começamos a esclarecer a compreensão do assunto, as pessoas não somente facilitaram algumas coisas como também juntaram-se a nós em nosso entusiasmo fazendo convites de salvação naquele domingo estratégico em cada série ensinada. Mais tarde, quando nós falamos sobre como as pessoas desenvolvem fé, através dos grupos pequenos ou do evangelismo individual a cada semana, começaram a ver as coisas sob uma luz diferente. Então, quando vinham a um culto de batismo e viam tantas pessoas sendo batizadas, o grande quadro começou a ficar claro. Portanto, tornar uma crítica em um momento ou um processo de ensino, embora consuma tempo - vale a pena.

Tornar uma crítica em um momento ou um processo de ensino, embora consuma tempo - vale a pena.

A natureza da crítica pode drenar extremamente, mas se você a receber com graça, manter o foco na crítica produtiva e ignorar o resto, a crítica pode ser uma coisa boa e uma bênção disfarçada.

Desejo de bênçãos.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach - outubro de 2008.